

A IMPORTÂNCIA DA DECISÃO

A importância da decisão reside mais no factor fé, que em qualquer outra coisa.

Ponderação, bom senso, informação, habilitações, etc. são todos bons recursos, mas a fé é a única que fará a diferença para que as nossas decisões marquem o presente e preparem o futuro.

Nm.13.17-20 “vede como é a terra? Esforçai-vos e trazei do produto da terra”

Espias enviados para conhecer a terra antes de a conquistarem.

Nm.13.25-27 “Fomos à terra a que nos enviaste. Ela verdadeiramente mana leite e mel! Este é o seu fruto.”

O relatório mostra a grandeza da dádiva divina!

Nm.13.28-29 “Mas o povo que habita na terra é poderoso, e as cidades fortificadas muito grandes”

O impedimento perante as dificuldades e impossibilidades que surgem.

Se a tua decisão está dependente das dificuldades que se deparam, então é fraca e previsível.

Nm.13.30 “Então Calebe fez calar o povo, disse: Subamos animosamente, possuamo-la, certamente prevaleceremos”

A decisão de Calebe estava firmada na promessa de Deus e na fé.

Nm.13.31-33 “Porém os homens, não podemos, é mais forte que nós, infamaram a terra (promessa) vimos ali gigantes, éramos como gafanhotos”

Este é o relato do racionalismo, da incerteza, da imprudência, do religioso sem Deus, etc. totalmente desprovido do factor fé.

RESULTA EM LAMENTO

Quando as decisões não têm a base devida - fé - resultam normalmente em lamentos, arrependimento, desculpas inconsequentes, murmurações etc.

Nm.14.1-3 “toda a congregação chorou, murmuraram, antes, por que o Senhor nos trás a esta terra, voltemos ao Egipto”

Qualquer decisão que não seja firmada na fé, promessas e orientação divina resultará neste quadro.

CONFUSÃO INSTALADA

Nm.14.10 “toda a congregação disse que o apedrejassem, então a glória do Senhor apareceu”

Quando já não conseguimos distinguir entre quem fala por Deus ou quem fala por outra qualquer razão; apedrejamos o tal discurso.

RESULTADO DA INCREDELIDADE

Nm.14.20-23 “tão certo como eu vivo, nenhum verá”

Não é possível alcançar resultados reais na incredulidade.

MORTE DO SONHO

Nm.14.39-45 “pecámos, subiremos ao lugar que o Senhor prometeu. Isso não prosperará, contudo, temerariamente tentaram”

As decisões erradas e ausentes de fé resultam na morte do sonho e da promessa.

Os resultados podem ter maior alcance do que imaginamos.

COMO TOMAR DECISÕES CERTAS?

1º PELA FÉ

Nm.13.30 “Fez calar o povo, subamos, possuamo-la em herança”

Mais sólido que os impedimentos são as promessas de Deus.

Hb.11.6 “sem fé é impossível agradar a Deus, creia que existe e é galardoador dos que o buscam”

Uma boa decisão requer conhecer e saber que Deus sempre cumpre o que promete.

2º PELA LÓGICA

Nm.14.6-8 “É terra muito boa, se o senhor se agradar de nós no-la dará”

O princípio lógico que deve regular as nossas decisões é que Deus não quer o nosso mal, antes o nosso bem, como tal tem o melhor da terra e da vida para nos conceder.

Mesmo no Egito, como estrangeiros, viveram no melhor da terra. *Gn47.5-6*

Quando foram como presos políticos e cativos, mesmo assim, Deus proporcionou-lhes o melhor prometendo prosperidade mesmo nesse meio.

Jr.29.7,11 “procurai a paz e a prosperidade da cidade, para onde vos fiz transportar. Planos de paz e não de mal, para vos dar uma esperança e um futuro”

A lógica divina é Deus sempre tem o melhor para nós.

3º POR CONHECER DEUS

Nm.14.9 “Tão-somente não sejais rebeldes. A protecção deles se foi, mas o Senhor está conosco”

A nossa fé e confiança nas promessas divinas resultam do nosso conhecimento e comunhão com Deus.

Quem conhece confia, quem desconhece desconfia!

Nm.14.24 “nele houve outro espírito e perseverou em seguir-me eu o levarei à terra em que entrou e a sua semente possuirá a terra”

Estes dois homens revelaram conhecer quem os enviara e prometera, por essa razão quando decidiam algo, faziam-no na base da confiança absoluta em Deus. Com isto definiram o seu futuro.